

MÁRCIA ELIANE SILVA CARVALHO
MARIA DO SOCORRO FERREIRA DA SILVA
NÚBIA DIAS DOS SANTOS
ROSANA DE OLIVEIRA SANTOS BATISTA
SHIZIELE DE OLIVEIRA SHIMADA
Organizadoras



diálogos interdisciplinares nas ciências ambientais:

ampliando olhares e perspectivas



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PREFÁCIO	11
EIXO 1 - DIÁLOGO DE SABERES NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS	
CAPÍTULO 1 - REFLEXÕES SOBRE INDICADORES DA EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	<i>Jailton Santos Silva</i> <i>Márcia Eliane Silva Carvalho</i> 23
CAPÍTULO 2 - DUAS EXPERIÊNCIAS, UMA INTERDISCIPLINARIDADE. A MESCLA DE SABERES EM UMA CONSTRUÇÃO ENTRE MESTRADOS PROFISSIONAL E ACADÊMICO	<i>Marjorie Csekö Nolasco,</i> <i>William Moura Aguiar</i> <i>Gislene Moreira Gómez</i> <i>Priscila Paixão Lopes</i> <i>Suzana Modesto de Oliveira Brito</i> <i>Claudia Csekö Nolasco de Carvalho</i> 39
CAPÍTULO 3 - A CONFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS E AS LIGAS ACADÊMICAS NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS	<i>Francielly Vieira Fraga</i> <i>Rosana de Oliveira Batista</i> 61
CAPÍTULO 4 - CIÊNCIAS AMBIENTAIS EDUCANDO PARA UM FUTURO VERDE SUSTENTÁVEL	<i>Adriana Aparecida Lazzarini</i> <i>Maria Olimpia de Oliveira Rezende</i> 77
CAPÍTULO 5 - SUJEITO SOCIAL (EMANCIPADO) E A CONCEPÇÃO DE UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL	<i>Uilson de Meneses Hora</i> <i>Saulo Henrique Souza Silva</i> <i>Núbia Dias dos Santos</i> 95
CAPÍTULO 6 - O PROCESSO DE EDUCAÇÃO COMO UM FENÔMENO INTERDISCIPLINAR	<i>Ajibola Isau Badiru</i> 111
CAPÍTULO 7 - DIÁLOGO DE SABERES NO ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS – EXPERIÊNCIAS EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	<i>Sandra Helena da Silva</i> <i>Katia Viana Cavalcante</i> 135

EIXO 2 - PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS ESCOLARES NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

CAPÍTULO 8 - ENTRE O AÇUDE E A ESCOLA: PERCEPÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA CONSERVAÇÃO DO AÇUDE PINDORAMA	<i>Núbia Dias dos Santos Gilberto Jacó Carvalho Santos</i>	155
CAPÍTULO 9 - PROPOSTA DE UM RECURSO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA PRODUÇÃO RENOVÁVEL DE ENERGIA: UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS	<i>Patrícia de Moura Taitiány Kárita Bonzanini</i>	171
CAPÍTULO 10 - EDUCAÇÃO E SAÚDE: DIÁLOGOS DE SABERES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	<i>Dyego Anderson Silva Pereira Anézia Maria Fonsêca Barbosa</i>	191
CAPÍTULO 11 - HORTAS ESCOLARES E O ENSINO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS NA ESCOLA	<i>Vânia Galindo Massabni Aline Fabiane da Silva Luca Pinto Marson</i>	211
CAPÍTULO 12 - PROCESSO DE ASSOREAMENTO DO RIACHO DO CACHORRO EM MONTE ALEGRE DE SERGIPE: POSSÍVEIS CAMINHOS PARA SENSIBILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	<i>Luciana Fonseca Mendonça Alberlene Ribeiro de Oliveira</i>	231
CAPÍTULO 13 - DESAFIOS NO FAZER PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA METODOLOGIA CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS: A EXPERIÊNCIA DO PROFCIAMB-UEFS	<i>André Luiz Brito Nascimento Joselisa Maria Chaves Maria Cláudia Silva do Carmo</i>	253
CAPÍTULO 14 - A ESCOLA E O REPENSAR SOCIOAMBIENTAL: REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA PARA PRODUÇÃO DE SABÃO	<i>Sílvia Nascimento Gois Sindiany Suelen Caduda dos Santos Maria do Socorro Ferreira da Silva</i>	269
CAPÍTULO 15 - IMPACTOS SOCIO AMBIENTAIS NO RIO JAPARATUBA EM PIRAMBU, SERGIPE	<i>Michael Antonyne Alves Silva Anézia Maria Fonsêca Barbosa</i>	293

EIXO 3 - PESQUISAS APLICADAS AS CIÊNCIAS AMBIENTAIS: DO ORDENAMENTO TERRITORIAL À BUSCA DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

CAPÍTULO 16 - ENSAIO CARTOGRÁFICO DOS PROCESSOS DE MORTALIDADE E MORBIDADE POR AGROTÓXICOS NOS MUNICÍPIOS SERGIPIANOS	<i>Rosana de Oliveira Santos Batista Thaís Moura dos Santos</i>	315
CAPÍTULO 17 - AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE A PROCESSOS NATURAIS PERIGOSOS NA ÁREA URBANA DE SANTA CLARA (COIMBRA, PORTUGAL)	<i>Ana Daniela Alves Lúcio Cunha</i>	339
CAPÍTULO 18 - DILEMAS E DESAFIOS AMBIENTAIS: DIÁLOGOS SOBRE O AGRONEGÓCIO DA CANA-DE- -AÇÚCAR EM SERGIPE	<i>Shiziele de Oliveira Shimada Lidiana Vieira dos Santos</i>	359
CAPÍTULO 19 - AVALIAÇÃO HIDROMORFOLÓGICA EM CURSOS DE ÁGUA: O RIVER HABITAT SURVEY E SUA APLICAÇÃO AOS RIOS DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES (NOROESTE DE PORTUGAL)	<i>Francisco da Silva Costa António Avelino Batista Vieira António José Bento Gonçalves</i>	377
CAPÍTULO 20 - O SISTEMA GTP APLICADO AO ESTUDO SOBRE AS DINÂMICAS SOCIOAMBIENTAIS DO ALTO SERTÃO DE SERGIPE	<i>Alberlene Ribeiro de Oliveira Anézia Maria Fonsêca Barbosa</i>	397
CAPÍTULO 21 - AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES E HÍDRICOS DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES (PORTUGAL)	<i>António Avelino Batista Vieira Francisco da Silva Costa António José Bento Gonçalves</i>	421
CAPÍTULO 22 - OS USOS DO TERRITÓRIO PELOS PESCADORES ARTESANAIS E MARISQUEIRAS EM BREJO GRANDE/SE	<i>Génisson Lima de Almeida Jailton de Jesus Costa</i>	441
CAPÍTULO 23 - IMPLICATIONS OF GRAZING PRACTICES IN THE RISK OF FOREST FIRES IN MOUNTAIN AREAS OF NORTHWESTERN PORTUGAL	<i>António José Bento Gonçalves António Avelino Batista Vieira Francisco da Silva Costa</i>	461
CAPÍTULO 24 - DESERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: PROPOSIÇÃO CONCEITUAL E APLICAÇÃO NO BAIRRO JABOTIANA, EM ARACAJU-SE	<i>Elaine Vasconcelos Nascimento Leal Jailton de Jesus Costa</i>	483
SOBRE AUTORES		503

DILEMAS E DESAFIOS AMBIENTAIS: DIÁLOGOS SOBRE O AGRONEGÓCIO DA CANA-DE-AÇÚCAR EM SERGIPE

1. INTRODUÇÃO

A cana-de-açúcar teve origem em solo americano, sendo cultivada no Brasil pelos portugueses devido ao clima tropical quente e úmido, e ao solo massapé propício para o cultivo da cana (MACEDO, 2008). Dessa maneira,

O Brasil, dotado de clima tropical quente e úmido, e solo massapé foi exatamente o que Portugal necessitava para a difusão desse cultivo, que devido ao valor que possuía no mercado do Velho Continente foi um dos grandes estimuladores do enriquecimento português. Durante o ciclo da cana a Capitania de Pernambuco, pertencente a Duarte Coelho (onde foi implantado o primeiro centro açucareiro do Brasil) e a Capitania da Bahia de Todos os Santos, de Francisco Pereira Coutinho, foram os principais núcleos da produção açucareira no Brasil Colônia (MACEDO, 2008, p.6).